

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.071
Preferenciais	0
Total	1.071
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	31/03/2017	Dividendo	31/03/2017	Ordinária		15,70716
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	31/03/2017	Dividendo	31/03/2017	Ordinária		3,20166

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	282.829	399.400
1.01	Ativo Circulante	156.298	92.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.462	22.461
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	48.084
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	48.084
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	48.084
1.01.03	Contas a Receber	144.330	17.466
1.01.03.01	Clientes	15.996	16.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	128.334	513
1.01.03.02.01	Contas a Receber Com Partes Relacionadas	128.334	513
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.310	3.639
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.063	821
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	133	112
1.01.08.03	Outros	0	112
1.02	Ativo Não Circulante	126.531	306.817
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.707	193.646
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.303	33.257
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.303	33.257
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	268
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	157.690
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	157.690
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.404	2.431
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.404	2.431
1.02.03	Imobilizado	1.063	1.104
1.02.04	Intangível	91.761	112.067

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	282.829	399.400
2.01	Passivo Circulante	122.837	227.467
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.803	4.056
2.01.02	Fornecedores	7.451	9.393
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.896	4.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	3.245
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1.691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	222	86.664
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	222	329
2.01.04.02	Debêntures	0	86.335
2.01.05	Outras Obrigações	57.523	69.898
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.456	2.172
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.456	2.172
2.01.05.02	Outros	55.067	67.726
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	2.689	2.311
2.01.05.02.05	Credores pela Concessão	50.844	54.692
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.534	781
2.01.05.02.07	Juros sobre Capital Próprio	0	9.942
2.01.06	Provisões	47.942	52.520
2.01.06.02	Outras Provisões	0	52.520
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	0	52.520
2.02	Passivo Não Circulante	15.900	26.284
2.02.02	Outras Obrigações	0	8.912
2.02.02.02	Outros	0	8.912
2.02.02.02.04	Credores pela Concessão	0	8.912
2.02.04	Provisões	15.900	17.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.900	15.968
2.02.04.02	Outras Provisões	0	1.404
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	0	1.404
2.03	Patrimônio Líquido	144.092	145.649
2.03.01	Capital Social Realizado	107.543	107.543
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	113.652	113.652
2.03.01.02	(-) Capital Social a Integralizar	-6.109	-6.109
2.03.04	Reservas de Lucros	21.281	38.106
2.03.04.01	Reserva Legal	21.281	21.281
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	16.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.268	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.585	71.906
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.797	-36.883
3.03	Resultado Bruto	30.788	35.023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.337	-3.724
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.510	-3.919
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.933	-3.508
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-560	-407
3.04.02.03	Tributárias	-17	-4
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	173	195
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.451	31.299
3.06	Resultado Financeiro	2.782	-2.453
3.06.01	Receitas Financeiras	7.324	10.498
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.542	-12.951
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.233	28.846
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.536	-9.764
3.08.01	Corrente	-7.582	-7.086
3.08.02	Diferido	-1.954	-2.678
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.697	19.082
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.697	19.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	16,51680	16,85690
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	16,51680	16,85690

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	18.697	19.082
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.697	19.082

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.253	50.710
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.118	48.974
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	18.697	19.082
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.241	21.652
6.01.01.03	Baixa do Ativo Permanente	6	1
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.954	2.678
6.01.01.05	Juros e variações monetárias de debêntures	2.195	7.767
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos, financiamentos e impostos	4	10
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	98	-805
6.01.01.08	Variação monetária e juros s/ credores pela concessão	989	3.724
6.01.01.09	Resultado financeiro com ajuste a valor presente	753	693
6.01.01.11	Provisão para manutenção em rodovias	9.893	3.172
6.01.01.12	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-1.292	-1.447
6.01.01.13	Receitas financeiras com mútuo entre partes relacionadas	-5.420	-7.553
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.135	1.736
6.01.02.01	Contas a receber	957	-437
6.01.02.03	Despesas antecipadas	26	201
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.293	1.907
6.01.02.05	Fornecedores	-1.055	963
6.01.02.06	Fornecedores - partes relacionadas	225	-123
6.01.02.07	Obrigações sociais	747	1.122
6.01.02.08	Obrigações fiscais	4.584	2.568
6.01.02.09	Cauções contratuais	0	15
6.01.02.10	Depósitos judiciais	27	-629
6.01.02.11	Cauções contratuais de fornecedores	62	59
6.01.02.12	Credores pela concessão	-25	-7
6.01.02.13	Contas a receber - partes relacionadas	-24	-409
6.01.02.14	Outras contas a pagar	786	0
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.281	-3.397
6.01.02.16	Outros créditos	-21	-21
6.01.02.17	Utilização da provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-166	-62
6.01.02.19	Outras contas a receber	0	-14
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	28.842	31.044
6.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	-215	-224
6.02.04	Adições ao intangível	-19.639	-11.364
6.02.06	Valor resgatado de operações financeiras vinculadas	60.383	57.261
6.02.07	Aplicações financeiras vinculadas	-11.687	-14.629
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.094	-106.803
6.03.01	Pagamentos	0	-106
6.03.02	Pagamentos - juros	-111	-10
6.03.03	Pagamento de principal - debêntures	-63.334	-63.334
6.03.04	Pagamento de juros - debêntures	-25.229	-30.998
6.03.05	Pagamento de credores pela concessão	-13.724	-12.355
6.03.06	Pagamento de Principal - empresas ligadas	34.500	0
6.03.07	Distribuição de Juros s/ capital próprio	-9.942	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.03.11	Pagamento de dividendos	-20.254	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.999	-25.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.461	43.823
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.462	18.774

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.543	0	21.281	16.825	0	145.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.543	0	21.281	16.825	0	145.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.254	0	-20.254
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.254	0	-20.254
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.697	0	18.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.697	0	18.697
5.07	Saldos Finais	107.543	0	21.281	15.268	0	144.092

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.543	0	17.852	30.555	0	155.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.543	0	17.852	30.555	0	155.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.082	0	19.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.082	0	19.082
5.07	Saldos Finais	107.543	0	17.852	49.637	0	175.032

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	83.775	78.774
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.510	76.160
7.01.02	Outras Receitas	3.265	2.614
7.01.02.01	Receitas acessórias	586	615
7.01.02.02	Receitas de serviços de construção	2.679	1.999
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.812	-12.649
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.222	-9.674
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.071	-1.367
7.02.04	Outros	-1.519	-1.608
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.963	66.125
7.04	Retenções	-23.241	-21.652
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.241	-21.652
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.722	44.473
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.324	10.498
7.06.02	Receitas Financeiras	7.324	10.498
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.046	54.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.046	54.971
7.08.01	Pessoal	5.854	4.933
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.589	3.902
7.08.01.02	Benefícios	728	785
7.08.01.03	F.G.T.S.	537	246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.965	16.442
7.08.02.01	Federais	12.914	12.604
7.08.02.02	Estaduais	0	1
7.08.02.03	Municipais	4.051	3.837
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.530	14.514
7.08.03.01	Juros	2.199	7.777
7.08.03.02	Aluguéis	372	143
7.08.03.03	Outras	1.959	6.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.697	19.082
7.08.04.02	Dividendos	3.429	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.268	19.082

Comentário do Desempenho



Sertãozinho/SP, 12 de maio de 2017 - A Vianorte S.A. comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2017, período encerrado em 31 de março de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 1T17 foi de 8,4 milhões de veículos equivalentes, apresentando uma retração de 2,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal situação reflete o baixo desempenho da economia, com queda nas exportações e importações, queda no abastecimento interno, inflação e desemprego;
- Quando comparada ao 4T16, a Companhia apresentou retração 7,1%, refletindo a instabilidade dos indicadores econômicos.

Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 1T17 de R\$ 83,6 milhões, apresentando aumento de R\$ 5,0 milhões ou 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que o principal motivo refere-se à receita de pedágio, onde observa-se crescimento de 5,7% reflexo do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/16 em 9,2%, compensados pela queda de tráfego conforme mencionado acima;
- Quando comparada ao 4T16 houve uma queda de R\$ 6,0 milhões, ou 6,7%. A queda apresentada decorre principalmente da Receita de Pedágio, devido à queda no tráfego, conforme mencionado acima.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 1T17 (excluído depreciação e amortização) apresentaram um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior de 47,2% (R\$ 9,0 milhões). Essa variação refere-se principalmente à valores realizados a maior entre os períodos em

Comentário do Desempenho



provisão de manutenção (readequação de cálculo e estimativa, conforme CPC 25) e provisão de contingência, referente aos estornos realizados em 2016 devido à alteração de prognóstico e baixa de processos.

- Em relação ao 4T16 reduziram 17,0% impulsionados principalmente pelas despesas com provisão de manutenção devido à readequação dos valores não realizados em 2016 para o ano de 2017. Verifica-se também variações nas contas de pessoal em relação ao rateio da holding e despesas com comunicação e marketing devido à campanhas realizadas ao final do ano de 2016 pelo Projeto Escola.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA no trimestre diminuiu 8,0%, principalmente em razão do aumento na rubrica provisão de manutenção justificado acima e ao aumento na receita de pedágio. O EBITDA ajustado aumentou 4,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, justificados principalmente pelo aumento na receita de pedágio.
- Em relação ao 4T16, o EBITDA se apresentou estável com variação de 0,5% e o EBITDA ajustado apresentou queda de 6,4%, devido principalmente pela queda de receita de pedágio.

Resultado Financeiro

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 2,8 milhões, representando um aumento de 13,4%, ou R\$ 0,3 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse aumento refere-se principalmente à correção e AVP do ônus fixo.

Lucro Líquido

- A Companhia obteve lucro de R\$ 18,7 milhões no 1T17, apresentando uma redução de 2% comparado ao mesmo período do ano anterior e 15,9% em relação ao 4T16, em razão das variações previamente apresentadas.

Comentário do Desempenho



Endividamento

- A Vianorte encerrou o 1T17 com um endividamento bruto de R\$ 0,2 milhões contra R\$ 86,7 milhões no trimestre anterior. A diminuição decorre da finalização dos contratos de debentures da 1ª emissão 2ª série - IPCA e da 2ª emissão (série CDI);

Investimentos

- Foram investidos R\$1,9 milhões no 1T17 em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia desembolsou R\$17,9 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
Vianorte	8.447.746	9.090.512	8.698.596	-7,1%	-2,9%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
RECETA OPERACIONAL BRUTA	83.602	89.637	78.579	-6,7%	6,4%
Receitas de pedágio	80.510	86.611	76.160	-7,0%	5,7%
Receitas de obras	2.679	2.412	1.999	11,1%	34,0%
Receitas acessórias	413	614	420	-32,7%	-1,7%
DEDUÇÕES DA RECETA	(7.017)	(7.591)	(6.673)	-7,6%	5,2%
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	76.585	82.046	71.906	-6,7%	6,5%
CUSTOS E DESPESAS	(27.893)	(33.609)	(18.955)	-17,0%	47,2%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(10.236)	(10.582)	(10.173)	-3,3%	0,6%
Custo dos serv. de construção	(2.679)	(2.412)	(1.999)	11,1%	34,0%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.681)	(6.110)	(3.395)	-23,4%	37,9%
Remuneração da administração	(560)	(469)	(407)	19,4%	37,6%
Despesas tributárias	(17)	(21)	(4)	-19,0%	325,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(9.893)	(14.143)	(3.172)	-30,1%	211,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	173	128	195	35,2%	-11,3%
EBITDA	48.692	48.437	52.951	0,5%	-8,0%
Margem EBITDA	63,6%	59,0%	73,6%		
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(23.241)	(23.318)	(21.652)	-0,3%	7,3%
Depreciação de imobilizado	(252)	(104)	(113)	142,3%	123,0%
Amortização do intangível	(22.989)	(23.214)	(21.539)	-1,0%	6,7%
RESULTADO FINANCEIRO	2.782	2.454	(2.453)	13,4%	-213,4%
Receitas financeiras	7.324	7.462	10.498	-1,8%	-30,2%
Despesas financeiras	(4.542)	(5.008)	(12.951)	-9,3%	-64,9%
LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	28.233	27.573	28.846	2,4%	-2,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.536)	(5.353)	(9.764)	78,1%	-2,3%
Corrente	(7.582)	(3.809)	(7.086)	99,1%	7,0%
Diferido	(1.954)	(1.544)	(2.678)	26,6%	-27,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	18.697	22.220	19.082	-15,9%	-2,0%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
EBITDA ¹	48.692	48.437	52.951	0,5%	-8,0%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	9.893	14.143	3.172	-30,1%	211,9%
EBITDA Ajustado ²	58.585	62.580	56.123	-6,4%	4,4%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

Informações Trimestrais para o Período Findo
em 31 de Março de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

VIANORTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vianorte S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Sertãozinho, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Atílio Balbo km 327,5. Constituída em 6 de março de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 6 de março de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 009/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP-330 Rodovia Anhanguera, SP-322 Rodovia Atílio Balbo/Armando Salles de Oliveira, SP-328 Rodovia Alexandre Balbo/contorno Norte de Ribeirão Preto e SP-325/322 Avenida dos Bandeirantes, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 31 de março de 2017 o ativo circulante individual supera o passivo circulante individual em R\$33.461 e em 31 de dezembro de 2015 o passivo circulante individual supera o ativo circulante individual em R\$712.457.

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Em 28 de março de 2017 foi publicada no diário Oficial do Estado de São Paulo, ata da sessão pública referente à concorrência Pública Internacional nº03/2016 para concessão da prestação dos serviços públicos de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário que integra o lote denominado Centro – Oeste Paulista, onde se encontra o trecho atual da Sociedade. Esta ata declara vencedora dessa concorrência pública outra licitante que não pertence ao Grupo Arteris. Com isso, a Sociedade, que tem seu prazo estimado para término em 28 de março de 2018, está provisionando os passivos necessários para cumprir com suas obrigações no final dessa concessão. A Sociedade ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto os citados acima.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 12 de maio de 2017.

2. CONCESSÕES

No trimestre findo em 31 de março de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 31 de março de 2017 o montante de R\$7.752 (R\$10.561 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$64.589 (R\$80.460 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	1.622	2.057
Aplicações financeiras (*)	<u>5.840</u>	<u>20.404</u>
Total	<u><u>7.462</u></u>	<u><u>22.461</u></u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 101,03% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	15.478	16.468
Cupons de pedágio a receber	1	1
Cartões de pedágio a receber	<u>517</u>	<u>484</u>
Total	<u><u>15.996</u></u>	<u><u>16.953</u></u>

(*) Conforme nota explicativa nº 24 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações de resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é como segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.233	28.846
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(9.599)	(9.808)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	63	44
Total	<u>(9.536)</u>	<u>(9.764)</u>
 Despesa contabilizada	 (9.536)	 (9.764)
 Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(7.582)	(7.086)
Diferido	(1.954)	(2.678)
	<u>(9.536)</u>	<u>(9.764)</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	1.803	1.582
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	15.900	15.968
Outras Provisões	814	-
Provisão para manutenção de rodovias	47.942	53.924
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	19.849	19.138
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (b)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	18.723	18.723
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(12.962)	(11.520)
Base de cálculo	<u>92.069</u>	<u>97.815</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>31.303</u>	<u>33.257</u>

- a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- b) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo

Notas Explicativas

residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	23.477
2018	7.826
	<u>31.303</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vem retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato da Sociedade ter quitado as debêntures em março de 2017 no período findo em 31 de março de 2017 não há valores de aplicações financeiras vinculadas (R\$48.084 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2016	4.273	-	96	4.369
Adições	25	190	-	215
Alienações/baixas	(116)		-	(116)
Saldo em 31.03.2017	4.182	190	96	4.468
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2016	(3.171)	-	(94)	(3.265)
Depreciações	(224)	(26)	(1)	(251)
Alienações/baixas	111		-	111
Saldo em 31.03.2017	(3.284)	(26)	(95)	(3.405)
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2016	1.102	-	2	1.104
Saldo em 31.03.2017	898	164	1	1.063
Taxas de depreciação - a.a.	13%	100%	20%	

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

10

	Móveis e Utensílios	Instalações, Edifícios e Dependências	Total
<u>Custo do imobilizado</u>			
Saldo em 31.12.2015	3.208	96	3.304
Adições	224	-	224
Alienações/baixas	(1)	-	(1)
Saldo em 31.03.2016	3.431	96	3.527
<u>Depreciação acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2015	(2.306)	(88)	(2.394)
Depreciações	(112)	(1)	(113)
Saldo em 31.03.2016	(2.418)	(89)	(2.507)
<u>Imobilizado líquido</u>			
Saldo em 31.12.2015	902	8	910
Saldo em 31.03.2016	1.013	7	1.020
Taxas de depreciação - a.a.	16%	12%	

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2016	555.147	254.971	60.326	3.448	-	873.892
Adições	2.680	-	-	-	5	2.685
Alienações/baixas	(20)	-	-	-	-	(20)
Saldo em 31.03.2017	<u>557.807</u>	<u>254.971</u>	<u>60.326</u>	<u>3.448</u>	<u>5</u>	<u>876.557</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(483.721)	(225.869)	(49.329)	(2.906)	-	(761.825)
Amortizações	(14.862)	(5.821)	(2.199)	(108)	-	(22.990)
Alienações/baixas	19	-	-	-	-	19
Saldo em 31.03.2017	<u>(498.564)</u>	<u>(231.690)</u>	<u>(51.528)</u>	<u>(3.014)</u>	<u>-</u>	<u>(784.796)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	71.426	29.102	10.997	542	-	112.067
Saldo em 31.03.2017	59.243	23.281	8.798	434	5	91.761
Taxas de amortização - a.a.	21%	16%	19%	21%		

Notas Explicativas

	Vianorte S.A.				
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	545.875	254.971	60.326	3.448	864.620
Adições	1.999	-	-	-	1.999
Saldo em 31.03.2016	<u>547.874</u>	<u>254.971</u>	<u>60.326</u>	<u>3.448</u>	<u>866.619</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(427.321)	(202.587)	(40.531)	(2.484)	(672.923)
Amortizações	(13.411)	(5.821)	(2.200)	(107)	(21.539)
Saldo em 31.03.2016	<u>(440.732)</u>	<u>(208.408)</u>	<u>(42.731)</u>	<u>(2.591)</u>	<u>(694.462)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	118.554	52.384	19.795	964	191.697
Saldo em 31.03.2016	107.142	46.563	17.595	857	172.157
Taxas de amortização - a.a.	25%	25%	25%	25%	

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações que detinha participação no capital social da Vianorte. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

<u>Moeda Local</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Financiamento de veículos – (FINAME) (a)	222	329
	<u>222</u>	<u>329</u>

A composição do empréstimo é como segue:

<u>Referência</u>	<u>Moeda</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Garantia</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
(a)	Real	Finame	6% a.a.	nov/17	Próprio bem	222	329

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das demonstrações financeiras. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

12. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Debêntures	-	86.368
Custo de transação	-	(33)
Total	<u>-</u>	<u>86.335</u>

A composição das debêntures é como segue:

<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
1ª emissão	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	55.174
2ª emissão	15.000	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	-	31.194
				<u>-</u>	<u>86.368</u>

As debêntures da 1ª e 2ª emissão foram integralmente quitadas em março de 2017.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 31 de março de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuo - Arteris S.A (d)	127.797	-
<u>Coligadas</u>		
Contas a receber:		
Autovias S.A. (c)	108	70
Centrovias S.A. (c)	148	179
Intervias S.A. (c)	271	264
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (c)	9	-
Arteris S.A (c)	1	-
Total	<u>128.334</u>	<u>513</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuo - Arteris S.A (d)	-	157.690
Total	<u>-</u>	<u>157.690</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	1.078	1.153
<u>Coligadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	4	5
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.374	1.014
	<u>2.456</u>	<u>2.172</u>
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	-	9.942
Total	<u>2.456</u>	<u>12.114</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	31.03.2017			31.03.2016		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	5.420	(2.752)	-	7.553	(2.054)
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(4.698)	-	-	(3.471)	-	-
Total	<u>(4.698)</u>	<u>5.420</u>	<u>(2.752)</u>	<u>(3.471)</u>	<u>7.553</u>	<u>(2.054)</u>

- (a) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (c) Refere-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (d) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal a partir de março de 2018, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
28.01.2013	01.03.2018	CDI + 1,7% a.a.	-	-	7.497	235
02.05.2013	01.03.2018	CDI + 1,7% a.a.	100.000	27.797	100.000	49.958
			<u>100.000</u>	<u>27.797</u>	<u>107.497</u>	<u>50.193</u>

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

No decorrer do período findo em 31 de março de 2017, a Sociedade reconheceu, o montante de R\$197 a título de remuneração de seus administradores, adicionado de R\$363 relativos ao rateio da Holding, que totalizam R\$560 (R\$407 em 31 de março de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2017, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.803 e R\$1.582.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

15. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Notas Explicativas

	Valor presente		Valor real em (*)	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Circulante				
Direito de outorga	50.414	54.237	51.663	55.694
Parcela variável (a)	430	455	430	455
Total	50.844	54.692	52.093	56.149
Não circulante	Valor presente		Valor real em (*)	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Direito de outorga	-	8.912	-	9.415
Total	-	8.912	-	9.415

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A quantidade de parcelas a partir de 31 de março de 2017 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Quantidade de parcelas	11	-	11

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 31 de março de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$14.963 (R\$13.724 de parcela fixa e R\$1.239 de parcela variável).

16. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais**

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é conforme segue:

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	31.03.2017
Cíveis	14.107	169	(92)	(143)	14.041
Trabalhistas	1.861	29	(8)	(23)	1.859
Total	<u>15.968</u>	<u>198</u>	<u>(100)</u>	<u>(166)</u>	<u>15.900</u>

	31.12.2015	Adições	Reversões	Utilizações	31.03.2016
Cíveis	2.440	374	(565)	(62)	2.187
Trabalhistas	2.729	185	(799)	-	2.115
Total	<u>5.169</u>	<u>559</u>	<u>(1.364)</u>	<u>(62)</u>	<u>4.302</u>

Em 2016 a Sociedade provisionou processos prováveis cíveis e trabalhistas, sendo que o principal se refere ao desarquivamento do processo junto ao Município de Sales de Oliveira de Ação Cautelar Inominada em face da Vianorte para impedir o fechamento de variante do KM 348 da SP 330, por conta da edição de novos atos administrativos que totalizou o valor de R\$11.701.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.277 em 31 de março de 2017 (R\$1.826 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$2.404 (R\$2.431 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção

A contabilização da provisão de manutenção nas rodovias é calculada, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	52.520	1.404
Adições/Reversões	9.893	-
Utilizações	(16.628)	-
Ajuste a valor presente	753	-
Transferências	1.404	(1.404)
Saldo em 31.03.2017	<u>47.942</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Circulante	Não circulante
	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	36.966	16.503
Adições/Reversões	-	3.172
Utilizações	(11.135)	-
Ajuste a valor presente	-	693
Transferências	3.975	(3.975)
Saldo em 31.03.2016	<u>29.806</u>	<u>16.393</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2017, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$17.943 (R\$10.388 em 31 de março de 2016).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 é de R\$113.652, compostos por 1.132.038 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$107.543, que representam 1.071.134 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No período findo em 31 de março de 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$16.824, pagos em março de 2017 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2017, a Sociedade efetuou antecipação de dividendos referente ao período do primeiro trimestre 2017 no montante de R\$3.429, mediante a utilização dos saldos da conta de lucros acumulados a títulos de dividendos declarados na Reunião da Administração de 15 de março de 2017.

Juros sobre capital próprio

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Receita de serviços prestados	80.510	76.160
Receita de serviços de construção	2.679	1.999
Outras receitas	413	420
	<u>83.602</u>	<u>78.579</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Receita bruta	83.602	78.579
ISSQN	(4.041)	(3.837)
PIS	(530)	(505)
COFINS	(2.446)	(2.331)
Outras deduções	-	-
Receita líquida	<u>76.585</u>	<u>71.906</u>

Notas Explicativas**18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Despesas:		
Com pessoal	(2.298)	(1.832)
Serviços de terceiros	(572)	(722)
Manutenção de bens e conservação	(372)	(200)
Depreciação / Amortização	(252)	(113)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(98)	805
Comunicação e marketing	(169)	-
Seguros/Garantias	3	(3)
Consumo	(274)	(301)
Transportes	(105)	(100)
Indenização a terceiros	-	(599)
Outros	(796)	(443)
Total	<u>(4.933)</u>	<u>(3.508)</u>

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Custos:		
Custos de serviços da construção	(2.679)	(1.999)
Com pessoal	(2.996)	(2.693)
Serviços de terceiros	(2.562)	(2.487)
Conservação	(1.993)	(2.038)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(160)	(230)
Consumo	(294)	(357)
Transportes	(585)	(732)
Custos com o poder concedente	(1.214)	(1.150)
Seguros / Garantias	(305)	(457)
Provisão de manutenção em rodovias	(9.893)	(3.172)
Depreciação / Amortização	(22.989)	(21.539)
Outros	(127)	(29)
Total	<u>(45.797)</u>	<u>(36.883)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	1.903	2.876
Juros ativos	5.420	7.553
Outras receitas	1	69
Total	<u>7.324</u>	<u>10.498</u>

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(2.199)	(7.908)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(753)	(693)
Atualização montária do ônus da concessão	(989)	(3.724)
Outras despesas	(601)	(626)
Total	<u>(4.542)</u>	<u>(12.951)</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	1.025	2.800
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(17.979)	(12.165)

20. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Lucro líquido do período	18.697	19.082
Número de ações durante período	<u>1.132</u>	<u>1.132</u>
Lucro por ação	<u>16,5168</u>	<u>16,8569</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

Notas Explicativas

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro a seguir:

	Nível	31.03.2017			31.12.2016		
		Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível2	-	7.462	-	-	22.461	-
Partes relacionadas	Nível2	128.334	-	-	158.203	-	-
Contas a receber clientes	Nível2	15.966	-	-	16.953	-	-
Outras contas a receber	Nível2	133	-	-	112	-	-
Aplicações financeiras	Nível2	-	-	-	-	48.084	-
Fornecedores e cauções	Nível2	-	-	10.140	-	-	11.704
Empréstimos e financiamentos	Nível2	-	-	222	-	-	329
Debêntures	Nível2	-	-	-	-	-	86.335
Partes relacionadas	Nível2	-	-	2.456	-	-	12.114
Credores pela concessão	Nível2	-	-	50.844	-	-	63.604
Outras contas a pagar	Nível2	-	-	1.534	-	-	781
		<u>144.433</u>	<u>7.462</u>	<u>65.196</u>	<u>175.268</u>	<u>70.545</u>	<u>174.867</u>

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo conselho monetário nacional (CMN).

21. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações, do IPCA e do CDI, relativos a debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Receita de aplicações financeiras	1.752	2.190	2.628
Receita financeira de mútuo (*)	13.130	15.851	18.565
Juros a incorrer líquido(*)	14.882	18.041	21.193
Juros a incorrer (*)	14.882	18.041	21.193

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$15.478 (R\$16.468 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	Total
Finame	6,00%	225	-	225
Credores pela concessão	4,90%	42.187	9.488	51.675
		<u>42.412</u>	<u>9.488</u>	<u>51.900</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/04 a	01/07 a	01/10 a	01/01 a	Total
		30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	
Finame	6,00%	109	87	29	-	225
Credores pela concessão	4,90%	13.724	14.231	14.231	9.488	51.674
		<u>13.834</u>	<u>14.318</u>	<u>14.260</u>	<u>9.488</u>	<u>51.900</u>

Notas Explicativas

Vianorte S.A.

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

23. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	27.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	142.704

(*) Por sinistro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Vianorte S.A.

Sertãozinho - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Vianorte S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade das operações da Sociedade

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que indica que a Sociedade detém a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade até 28 de março de 2018. Esta situação indica que a Sociedade encerrará suas operações a partir dessa data. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto do encerramento das operações e incluem ajustes necessários decorrentes desse encerramento. A Sociedade possui pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de maio de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Vianorte S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de Março de 2017.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Vianorte S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica